



\*\*\* REDATOR PRINCIPAL \*\*\*  
Alexandre Vieira  
\*\*\* EDITOR \*\*\*  
Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional  
(Formulário da lei que regula a liberdade de Imprensa)

Oficinas de impressão — R. da Alatala, 131

Redação e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

End. teleg. Talhaba — Lisboa • Telefone: 21-111111

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## A GREVE GERAL NO BARREIRO

# Afirma-se, mais uma vez, a solidariedade do operariado

O proletariado do Barreiro, a convite da respectiva União dos Sindicatos Operários, vem de afirmar a sua mais estreita solidariedade para com o pessoal da Companhia União Fabril, há 19 dias em luta com o industrial Alfredo da Silva, declarando a greve geral naquele importante centro de trabalho.

Pretendendo o potentado Alfredo da Silva — criatura extremamente reaccionária, mas, apesar disso, coberta, pelo actual e pelos anteriores governos da República, com o amplo manto da sua protecção — esmagar sob a sua pata poderosa algumas centenas de trabalhadores ligados pelos seus sindicais, os seus camaradas de sofrimento levantam-se num nobre gesto de solidariedade a afirmar aos irmãos de trabalho a sua simpatia e o seu apoio.

Por sua vez, o operariado de Lisboa, nas assembleas sindicais que vem realizando, mostra-se na disposição de não negar o seu auxílio aos bravos camaradas da Companhia União Fabril, o que quer dizer que estes tem a seu lado a alma operária.

## Nos ministérios Notas e Comentários

## DOIS DISTINGAMOS! As decisões da C. G. T.

### Fogo de artifício

Para solenizar coridamente a estada, entre nós, do presidente brasileiro, mandou-se vir, dos protótipos de Viana do Castelo, uma porção de fogo de artifício, antecipando a noite queimado no Tejo. O que muitos ignorarão é a circunstância de ter sido organizado um combóio especial para trazer a Lisboa o foguetório. Um combóio especial exclusivamente destinado aquele fim. Em compensação, deixou-se apoderar, por essas estações, quantidades avultadas de géneros necessários à alimentação do povo, à falta de combóios que os conduzam. Os transportes escasseiam de uma maneira extraordinária quando se trata de abastecer as populações. Mas até para organizar combóios especiais quanto de festarolos é questão. Com efeito, do que Lisboa mais carecia é de fogo — se bem que haja parvoíces capazes de resistir-lhe.

### Compensações

Visam as reclamações de aumento de salário, nos últimos tempos formuladas, a restabelecer aquela situação em que o proletariado antes da guerra, situação tornada insustentável por uma carestia de vida, que ninguém suporia atingisse tamanha acuidade. Mas imaginemos mesmo que os operários tinham em mira conquistar agora uma situação melhor, que a anterior a 1914. E não seria justíssima essa pretensão, algum modo compensadora, quando satisfeita dos sacrifícios feitos, das torturas físicas e morais sofridas em quatro longos anos de aflição, para mais nua época em que todos pedem compensações, mesmo até os que nem houve direito tem a pedi-las, por haverem podido transformar em fôrte de aventureiros lucros o flagelo que, para nós, os trabalhadores só lágrimas e privações trouxe abundantes?

### Angola à viola

Aventou-se na imprensa francesa a ideia de entregar à África, a título de compensação, a nossa província de Angola. Que declarações serão as que pretendem os homens da segurança?

### Mistério...

Veio ontem um homem da polícia trazer a esta casa um desses papéis que a se dão de nome de contra-fés, onde, por ordem do director da polícia de segurança do Estado, é intimado o redactor-principal de *A Batalha* a ir hoje perante aquele senhor... prestar declarações.

Arrumados, portanto, estes dois pontos, vamos a um terceiro: o inicio das grandiosas manifestações anuais do 1.º de Maio, que de gênero eram essas grandiosas manifestações organizadas pelos parlamentares. Sabem-no bem os que a elas assistiram. Uma espécie de procissão festiva para burguês ver, sem caráter nenhum de luta ou de reivindicação. A procissão da Nossa Senhora dos Três Otros chamava um nosso camaráda, em tom de *blague*, àquele infeliz desfile de carros alegóricos, floridos, pacientemente armados, para os burgueses verem e admirarem. Além deste aspecto, outro revestia por vezes o 1.º de Maio organizado pelos proletariados, o de lacrimejante contemplação fúnebre, a que os próprios exploradores se associavam. Positivamente não era esta de que o P. S. P. deva orgulhar-se.

O cunho reivindicador, revolucionário, ativo, deram-no os sindicalistas às manifestações de 1.º de Maio. O que dantes era festa simples passou a ter uma significação absolutamente diversa, mercê da intervenção sindicalista. E já hoje o burguês vai ficando um tanto apreensivo com as manifestações imponentes que o operário, de olhos postos num futuro de emancipação alcançado à custa dos seus próprios esforços, realiza naquele dia.

Ou não será assim?

A propósito de afirmações contidas no nosso artigo de ontem, subordinadas a esta mesma epígrafe, recebemos a seguinte carta.

Camaradas — Pretende o P. S. P. por intermédio do seu jornal *O Combate*, que todo o monumento operário é, na sua maioria e generalidade, obra dos socialistas, e *A Batalha*, refutando estas afirmações, acha a vida de várias associações e entre elas a de Sapateiros.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

A principal associação que se fundou foi a de Sapateiros, que foi imediatamente reconhecida como a mais importante da classe, e que permaneceu durante muitos anos a maior organização sindicalista.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na organização de associações, vont expôr muito rapidamente o que foi a obra desse partido na nossa organização de classe.

Esse refutador, porém, não está completamente certo, e como juiz de uma oportunidade extraordinária e interessante demonstrar a obra dos socialistas, o P. S. P. na

# Greve geral no Barreiro

Como manifestação de solidariedade para com os camaradas da Companhia União Fabril, as classes operárias do Barreiro paralizaram ontem o trabalho

## O operariado de Lisboa agita-se

Arrasta-se há dezenove dias, sem solução, a greve dos camaradas da C. U. F., envolvendo todos os operários, que a ela foram atirados pelo sr. Alfredo da Silva, cuja mentalidade de roceiro não pode conceber a menor transigência para com os grevistas, aos quais deixa irritar até ao máximo. O capricho do rei do céu já teria, porém, terminado, se não fôr o auxílio que, contra os grevistas, lhe tem prestado o actual governo democrático, pondo à sua disposição a guarda prisioneira à polícia, chegando até a prestar-se ao indigno papel de *fura-grevas*, mandando-lhe alguns operários para substituir os que se encontram em luta.

Nenhuma violência teve o condão de fazer recuar os nossos camaradas da C. U. F., cuja atitude tem sido admirável. Antes pelo contrário, as violências do governo provocaram a indignação de toda a classe operária, que parece disposta a prestar aos grevistas maior auxílio material, ameaçando o movimento alastrar, se o governo se não resolver a meter na ordem o provocador Alfredo da Silva.

### A greve geral no Barreiro

Ontem, às primeiras horas da manhã, foi profusamente distribuída no Barreiro e afixada nas paredes uma *Proclamação ao povo trabalhador*, firmada pela União dos Sindicatos Operários do Barreiro, do seguinte teor:

«Chegou o momento de nos pronunciarmos, nessa luta de vida ou de morte. A U. S. O. do Barreiro não podia, por mais tempo, permanecer indiferente à luta travada entre os potenciais do capital e o proletariado organizado. Festejaram os camaradas da União Fabril, que há 19 dias estão em luta, devido ao reacionário Alfredo da Silva director, daquela companhia.

Trabalhadores do Barreiro: Hoje mais do que nunca temos de afirmar a nossa solidariedade, declarando a greve geral, contra as arremedadas do capital e os seus representantes, contra os representantes do povo, e que o mandam espionar, porque estes querem mais um pouco de pão e de respeito pela sua organização.

Camaradas de todas as artes e indústrias! Não deixemos que os despotas, os tiranos, triunfem sobre os grevistas, pois que o contrário tal, seria uma afrouta a todos os trabalhadores.

Afirmemos a nossa dignidade de trabalhadores conscientes, declarando de hoje em diante a greve geral até que sejam satisfeitas as reclamações dos camaradas da União Fabril!»

«Todos cumpram o seu dever, pois que a U. S. O. está tratando que o movimento se estenda a outras localidades do país, como protesto contra a reacção imperialista. Viva a greve geral! Viva a solidariedade operária!»

Cerca das 8 horas, a paralização era geral. Desde as 6 horas que a vassalagem da Associação dos Corticeiros se achava repleta de gente, que anciamente esperava a hora da reunião.

Pelos sete horas foi a sessão aberta, e depois de vários camaradas terem proferido breves discursos, toda a enorme multidão se pôs a caminhar, as mulheres à frente, dando entusiasmados vivas à greve geral. Foi admirável a atitude do elemento feminino que, num arranço irresistível, percorreu, num curto espaço de tempo todos os ateliers, chamando para a greve as que principiaram a trabalhar.

Pelas 9 horas, mais de quatro mil pessoas se encontravam já na rua, estando parados completamente todos os ramos de actividade na laboriosa vila do Barreiro. Manifestações à greve se sucediam continuamente, sendo grande o esprito da burguesia local, que julgava ter chegado o dia da Revolução.

Dirigia-se a multidão em massa para a Associação, aos vivas à greve geral e morras Alfredo da Silva, quando pôde frente lhe surgiu uma força da guarda republicana, que imediatamente tomou as embocaduras das ruas. Como a multidão, impassível perante tal aparato bélico, continuasse a marcha na mesma altitude, um sargento veio pedir para falar a alguns dirigentes do movimento, a fim de lhes transmitir as ordens superiores. Não conseguindo o seu intento, devido à grande massa de povo continuando a avançar, o sargento citado avisou todos que deviam dispersar imediatamente pois, caso contrário, empregaria a força.

Dizendo isto, o sargento correu para junto dos soldados, que começaram a tomar posições, numa preocupação de provocar e estabelecer o pânico entre os operários. Impassíveis continuaram os seu caminho, não acatando a ordem dada porque as mulheres, que rompiam a marcha, a todos entusiasmavam com a sua decidida atitude. Despachada a força pela atitude energética da multidão, dirigiu-se a toda a brida para a Praça da República, onde saiu ao encontro dos manifestantes, quando estes passavam em frente da Associação dos Corticeiros e ai, mais uma vez se tentou fazer dispersar os operários que, sempre impassíveis, se dirigiram para o Sindicato Ferroviário. Imediatamente o seu sindicato chegava uma nota proibindo a sessão, que devia realizar-se no dia seguinte.

*Sécção de Belém*. — São convidados os metalúrgicos a uma reunião magna, hoje, pelas 21 horas, promovida por este sindicato a fim de se resolver o caminho a seguir em face da greve dos camaradas da C. U. F.

*Sécção de Poço do Bispo*. — Realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma reunião magna da classe, para resolver a forma de prestar auxílio aos camaradas da C. U. F., devendo fazer uso da palavra Francisco Gomes, delegado do Sindicato Único.

*Sécção de Almada*. — Hoje, reunião magna da classe, para resolver a forma de auxiliar os camaradas da C. U. F., fazendo uso da palavra um delegado do Sindicato Único, o camarada José da Sousa.

A reunião realiza-se a sair das oficinas, pelas 18 horas, a fim de o delegado Poder regressar a Lisboa.

*Carpinteiros Civis*. — Realiza hoje, pelas 21, a assembleia geral para resolver a atitude a tomar em face da greve da C. U. F.

*Canteiros*. — Realiza hoje, em assembleia geral, a sessão de 10 horas, para resolver o caminho a seguir, em face da greve dos operários da C. U. F., e nomear delegados aos congressos da U. O. N. e Construção Civil.

*Pop. cantar a "Internacional"* O camarada Manuel Joaquim Lopes, andando ontem à noite, em companhia de alguns amigos, um dos quais portador dum bandolim, permitiu-se cantar *Internacional*. Motivou o facto uma intervenção da polícia, que levou o grupo para a esquadra da Boa Vista, onde o bandolim ficou apreendido, só depois do que foram restituídos à liberdade aqueles camaradas.

Todo o operariado se encontra disposto a não retomar o trabalho senão quando as reclamações do pessoal da C. U. F. tinhão sido satisfeitas.

Nota-se na vila um grande aparato de tropas, que não deixam estar ninguém parado nas ruas.

O administrador do concelho tem sido incansável na defesa do industrial

## As greves

### Operários Marceneiros

Continua a greve desta classe tendo-se recebido novas adesões

Prossigue a greve desta classe sendo a paralização geral e tendo-se recebido a adesão dos industriais Lazarro Domingos, Joaquim Calado, António Ribeiro, Costa & Cia.

A assembleia magna ontem reunida, tomou conhecimento das demarques realizadas, congratulando-se com o éxito da greve geral e resolvendo manter intransigentemente as suas reclamações. Mais resolvem dar todo o apoio aos grevistas da União Fabril, pondo-se independentemente ao lado daquelas de indústrias operárias, no sentido de vencer a sua justa pretensão, sendo encerrada a sessão no meio das mais frenéticas vivas à U. O. N., à greve geral, a

*Batalha*, etc.

Hoje reúne a assembleia magna na sede da Federação da Construção Civil, às 15 horas, para tomar conhecimento dos trabalhos realizados.

### Alfaiates

Continua, intransigentemente, no mesmo pé, a greve nas oficinas de Lisboa, agora reforçada com o movimento de solidariedade no Barreiro, e com a ameaça de greve geral, caso o conflito se não resolva rapidamente. Na sessão magna, ontem realizada, pelas 19 horas, usaram da palavra os camaradas Cústodio de Oliveira, Marcelino José Rebelo, Armando Pinheiro de Melo, António Marques Dias, Manuel Duarte, Adolfo Gonçalves, António A. Henriques e Armando Rodrigues. Todos eles verberaram a atitude de alguns amarelos e aconselharam os grevistas a não retomar o trabalho sem que as suas reclamações sejam satisfeitas, tanto mais que a greve geral de solidariedade acabaria de ser proclamada no Barreiro.

Provocou hilaridade na assembleia a entrada de dois grevistas, que eram portadores do jantar do *amarelo* Calisto Costa, que conseguiram apanhar-lhe e foi distribuído a algumas crianças que se encontravam presentes, ficando o Costa a fazer cruzes na boca.

Por fim falou novamente Armando Pinheiro de Melo, que mostrou à assembleia a carta de um soldado preso por ler *A Batalha*, o que provocou protestos energicos dos grevistas, sendo essa carta entregue a um soldado presente, que a levou para a mostrar aos seus camaradas.

A sessão foi encerrada no meio dos mais entusiasmados vivas à greve geral e *Batalha*.

Os grevistas tem continuado a receber donativos para auxílio dos mais necessitados.

Entre esses donativos contam-se: dos Descarregadores de Mar e Terra, 20\$00; Pessoal da Casa da Moeda, 5\$00 e Fregateiros da C. U. F., 10\$55, nos quais os operários da C. U. F. agradecem esta prova de solidariedade.

*Pintores da Construção Civil*. — Reuniu em sessão magna, deliberando solidarizar-se com o movimento dos camaradas da C. U. F., resolvendo convidar a Comissão Inter-Sindical a fazer uma convocação para uma reunião de todas as classes da indústria da construção civil.

*Operários Marceneiros*. — Resolveram dar todo o apoio aos grevistas da C. U. F.

*Pedreiros*. — Resolvem a assembleia a procedimento das autoridades para com os nossos camaradas de Vila Nova de Gaia e da C. U. F. e acatar as resoluções da organização.

Estão marcadas para hoje as seguintes reuniões:

*Mecânicos de Açúcar*. — Às 17,30.

*Construção Civil de Almada*. — Às 18,30.

*Federação da Indústria Mobiliária*. — Afim de apreciar o movimento dos camaradas da U. F., reúne hoje a assembleia federal, para resolver sobre as suas reivindicações, tendo sido convocada a reunião das resoluções tomadas na reunião convocada pela U. O. S. Lisbon, pedindo a comprovação de todos os delegados.

*Caixeiros que saúdam "A Batalha"*

VIZEU, 8. — Os caixeiros de Vizeu, reunidos em assembleia geral, saúdam *A Batalha*, único diário onde os interesses proletários são defendidos conscientemente. — *A mesa*.

### Um perigo iminente

Informa-nos a Associação de Classe dos Pedreiros que não são camaradas pertencentes a esta classe os indivíduos que estão demolido uma chaminé nas dependências do governo civil, chaminé que dá para o teatro de S. Carlos. Devido a isto está iminentemente um lamentável desastre, de que por esta forma a classe dos pedreiros não tem a menor responsabilidade.

*Congresso Nacional Metalúrgico*

Decorreu sem entusiasmo

### Apropósito das Horas

#### Uma reclamação operária

A esta redacção vieram alguns operários, empregados nos serviços de construção civil, das docas, no Porto de Lisboa, informar-nos que o encarregado geral, de nome Joaquim Carneiro, os intimou a adoptar desde hoje, o dia de trabalho de dez horas, com a promessa de que as duas horas, além das oito, seriam pagas como serviço extra-ordinário.

Entendem porém estes camaradas e muito bem, que não devem os operários que naquelas obras trabalham permitir que lhes seja cerceada uma regalia que tanto custou a conseguir, e sobretudo quando um simples encarregado

delevara a sessão, que devia realizar-se no dia seguinte, por um diretor de oficina.

*Canteiros*. — Realiza hoje, em assembleia geral, pelas 18 horas, a fim de desfazer o caminho a seguir, em face da greve que encontrava afixadas pelas paredes, no que era auxiliado por um amarelo.

A reunião no quinto do Sindicato Ferroviário, não se realizou, para não levantar atritos que dessem margem a novas provocações da força, não arredando, porém, nenhém do local, senão quando foi marcada a hora em que a sessão da tarde afiava efectuar-se.

Todo o operariado se encontra disposto a não retomar o trabalho senão quando as reclamações do pessoal da C. U. F. tinhão sido satisfeitas.

Nota-se na vila um grande aparato de tropas, que não deixam estar ninguém parado nas ruas.

O administrador do concelho tem sido incansável na defesa do industrial

## A lei das oito horas

### Os empregados dos hoteis e restaurantes movimentam-se

Pela não inclusão da sua classe na lei das oito horas, comece a notar-se entre os camaradas cozinheiros, criados de hoteis e restaurantes, uma certa efervescência, que aqui e ali se manifesta mais ou menos intensamente. Vários protestos contra o abrigo nos teatro são enviados, que bem demonstram a indignação daquela classe operária, que se vê privada, não só das regalias que as outras classes já conseguiram ou vão conseguir, como também de outras que já tinha e que está arriscada a perder, em virtude das disposições da dita lei.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, num canto do nosso jornal eu expõa, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas. Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

*Camarada redactor*. — Permit-me que, em nome da classe que represento, as suas reclamações sobre a lei das oito horas.

Segundo essa lei, o pessoal dos hoteis e restaurantes é considerado doméstico e portanto não é sujeito ao direito de greve, nem ao direito operário, inerente ao direito de greve, que a organização sindical conhece a verdade dos factos.

## OLÍMPIA

A PANTERA

Desde as 2 da tarde: Matinée e Soirée

5 partes

A espiral da morte 5 partes

Última da Mulher Fatal 2 actos de Mamarracho

Amanhã - ESTREIA - OS AMORES DE PEQUENOTA, curiosa

fita americana, interpretada por anões (329)

Muito próximo - Aventuras de Maciste - ESTREIA

## Na Imprensa Nacional

A direcção técnica dum oficina confiada a incompetentes

A falta de moderna educação social e profissional dos dirigentes da oficina de fundição de tipos, da Imprensa Nacional, está promovendo, dia a dia, a decadência deste ramo gráfico, no referido estabelecimento de Estado.

O mundo evoluiu sob os vários aspectos da vida moderna, dando à mecânica o máximo da imaginação. O industrialismo avança, fazendo aumentar, por consequência, a riqueza dos povos pela produção avultada. Porém, na Imprensa Nacional, a fundição tipográfica obedece a processos remotos. A iniciativa é tudo, mas como ela aqui não existe, nada há!

O desenvolvimento de qualquer ramo de actividade depende, geralmente, de quem está à frente dos seus destinos e, desde que os dirigentes não tenham aquela educação, naturalmente imposta pela ação do progresso, a empresa dirigida nunca atingirá a perfeição necessária. O actual chefe da oficina citada apresentou ao sr. Augusto Machado dos Santos, quando este era director da Imprensa em 1915, um relatório que concluiu pedindo a remoção de todos os servidores da mesma oficina.

No que se refere ao maquinismo, é esse relatório vago, extremamente vago. Sobre a situação moral e económica do pessoal, declara-se: nesse documento que os seus demais esforços devem ser compreendidos segundo o arbitrio do chefe. Analise, pois, a classe operária em geral, a generosidade deste verdadeiro patrão, ante a luta, que dia a dia se acentua, por um regime de trabalho, cuja remuneração deve ser unicamente estabelecida pelas faculdades profissionais dos trabalhadores, aliadas hoje mais do que nunca às necessidades económicas. Nunca os esforços de quem trabalha poderão ser compensados, segundo a vontade absoluta de quem, inconscientemente, dirige a produção.

As conclusões do mencionado relatório não se efectuaram, facto que aliás não satisfaz, porque não vimos nele estabelecidas medidas de carácter progressivo, que atendessem todos os pontos a que era necessário atender para a reorganização dos serviços que, sem precondição do emprego da máquina, necessitam também do esforço do homem.

Ponham-se, pois, de banda os planos para da época em que vivemos, e modernizem-se moral e materialmente os serviços da fundição de tipos, do nosso primeiro estabelecimento gráfico, para bem da gratia portuguesa.

Não só por já ser muito caro, como ainda pelo facto do catálogo ter sofrido raras modificações, o tipo é hoje pouco procurado na Imprensa. Numa remodelação mais completa do catálogo, no barateamento imediato do tipo e na aquisição rápida de novas máquinas e vários apetrechos está a solução da crise, que consideravelmente se acentua. Há colecções antigas, que se encontram no armazém e que nenhuma saída tem; herdeiras hoje, e aproveitado esse metal para novas espécies, compensar-seiam os prejuízos sofridos momentaneamente pelo barateamento a que me refiro, porque os preços dos metais na época da sua fundição eram muito inferiores a os de hoje, e assim, a diferença que se encontrava na matéria prima, compensaria a mão de obra.

O trabalho de jornal deve estabelecer-se sem perda de tempo, embora o chefe e sub-chefe da oficina, opinem pela empregada, como único meio de intensificar a produção. Convençam-se os mesmos senhores de que essa intensificação se conseguirá pela modernização do mecanismo e não pelo braço. Nas oficinas estrangeiras há máquinas Foucher duplas que apenas exigindo a vigilância de um fundidor, fundem duas letas ao mesmo tempo, enquanto que na Imprensa Nacional, o trabalho do mesmo fundidor é empregado com uma Foucher que só funde uma leta de cada vez.

Aqueles máquinas, portanto, estas, representam (pelo salário actual) a economia de 250 diários, visto produzirem quantidade igual a duas das últimas.

N.º 107 de A BATALHA Folhetim N.º 22

## REGENERAÇÃO

romance social

POR

CURÉLIO DE MENDONÇA

SEGUNDA PARTE

Organização e triunfo

VI

Os pequenos homens enchem-se de cavaileirismo pelas pequenas mulheres; estas adquiriam uma energia nova e forte ao contacto do sexo decidido e forte. E já se faziam uniões que vinham de um conhecimento recíproco nas escolas. Não existindo mais a separação que tinha como efeito precipitar mais tarde os casamentos irreconciliáveis, oriundos de um ardor desvairado dos desconhecidos, ossexos, conhecendo-se melhor nesse longo fioencio da vida comum, as ligações eram mais perfeitas e duradouras.

E nenhum inconveniente havia mostrado ainda a experiência da coeducação dos sexos. Mais gosto, mais emulação e mais progresso nas classes todas

## TEATRO NACIONAL

Hoje - 1.ª representação  
6.ª e última de assinatura em récita de moda, peça original de Américo Durão

330 Perdoar

em que desempenham os principais papéis Lucinda do Carmo, Laura Cruz, Helena de Castro, Ofélia Brochado, Luis Pinto, Sacramento, Agostinho Lagos e Eduardo Raposo.

6.ª feira, RECITA DO SECRETARIO DA EMPRESA - Sábado: únicas representações de A MAE. 4.ª feira, 18. Festa de Alberto de Oliveira. Despedida da Companhia.

Como se vê, é o regime do trabalho a jornal que, acompanhado de reformas materiais, dá superavit de produção em relação ao salário anterior.

Para tudo isto são necessárias ideias novas nos cérebros velhos dos indivíduos que atraem menciono. Como, porém, isso se não dá, o pessoal vê-se forçado a agir. O que na Imprensa existe de mais moderno, são cinco máquinas Foucher, mas delas só três funcionam, porque os dirigentes da oficina, considerando como certo que não serão colocados fundidores nessas duas máquinas, ordenaram que delas sejam tiradas peças para substituir as que, nas restantes máquinas, se vão inutilizando!

E' esta teoria pouco escrupulosa dos dossiêns senhores a quem está confiada a direcção da fundição tipográfica da Imprensa Nacional. Perante tão estranhos processos, o espírito criador e artístico do fundidor desaparece.

Calcule-se, além disso, os pessimos efeitos desse falso critério profissional, quando o chefe e o sub-chefe ministraram ensino aos aprendizes, os quais não os próprios a confessar. Indescritível a maneira de executar os trabalhos, porque cada um daqueles dois indivíduos os ensina de forma diferente!

Digam pois os dirigentes da oficina se é assim que se caminha!...

Se contestas as minhas considerações, muito me agradece sabê-lo publicamente. Manuel Lopes Canhão.

INTERESSES DE CLASSE

## Manutenção Militar

Há tempo que, por intermédio da sua Associação de Classe, o pessoal civil díste estabelecimento entrou em luta pela melhoria do salário, em harmonia com o que está estabelecido nouros estabelecimentos do Estado. Os delegados da referida Associação elaboraram uma tabela de reclamações, para a entregar ao director daquela casa de trabalho, coronel Vasconcelos Dias, o qual recusou tratar com a comissão, dizendo só receber reclamações, individualmente.

O sr. Vasconcelos Dias, ao recusar-se a tratar com os representantes do pessoal que superiormente dirige, tem em mira promover a sua desorganização, o que não conseguirá, graças à unificação que reina entre estes camaraçados e a União dos Assalariados do Estado. Tal proceder revela, além do que acima expomos, uma certa parcela de incivilidade, o que não é próprio dum auctor que atingiu a posição social que actualmente ocupa. Tratar com os membros da Associação, representantes daquele que, por sua infelicidade, tanto mourejam, não constitui matéria criminosa, enquanto que, com tanta insolita atitude, só se conseguie provocar conflitos que nada aproveitam a quem os origina.

Há Empregados Menores do Comércio e Indústria

Camaradas. - E' hoje que pela segunda vez sois convocados a reunir em assembleia magna, a fim de se tomarem deliberações de valor moral e material não só para a Associação, como baluete defensivo (e ofensivo) segundo circunstâncias de momento), de interesses colectivos económicos, como também da vossa estabilidade a dentro dum bem estar relativo, que a todos os componentes produtivos da actual sociedade má e ingrata, nos é dado ter.

Portanto meus amigos, se não querem considerados como cobardes, títulos nato que só a sustentáculos do vil capital é dado ter, se querem ser considerados como homens de bem, fieis e leais defensores do pão de nossos filhos, esposas e mais família, não devem deixar de acorrer ao chamamento que a vossa associação vos faz, comparecendo todos, sócios e não sócios, à reunião que hoje se efectuará pelas 21 horas, na sede, Rue do Arco Marques de Alegrete, 30, 3.º, e ali, perfeitamente conscientes do papel a executar dentro da actual super caras da vida, da maneira errada como a Federação nossas se tem comportado, e ainda de outros assuntos relativos ao progresso de toda uma colectividade, se deverão tomar resoluções de carácter energético, sem tibies, sem cobardia.

E porque assim é e eu assim o concelho, que vos digo, que antes morrerás a mãos do vilíssimo capital, combatentes

eira o que se notava, o que se via cada vez melhor.

E os mestres e as mestras rejuvilariam, triunfando dos preconceitos, dos velhos métodos imprestáveis.

O amor era o processo dos processos, no ensino como no trabalho. Ele era a síntese da religião nova, imperando como verdadeiro Deus e senhor de tudo o que se fazia, de tudo o que se empreendia no recinto sagrado e feliz da Jerusalém sonhada nos séculos passados de érro e de ansiedade não satisfeita.

E José partiu com a alma ansiosa para essa terra longínqua, onde permaneceu durante dois anos inteiros em que seu belo espírito assimilou todas as verdades, todos os conhecimentos para que estava preparado para suas longas observações e seus estudos anteriores.

Mas, ao mesmo tempo que cumprira rigorosamente o objectivo de sua viagem, desobrava-se numa prodigiosa actividade a fim de satisfazer um intuito recôndito que havia trazido consigo mesmo, no sentido de aproveitar em toda a maneira o afastamento das terras amadas.

Por esse tempo, em Leipzig, fulguravam as conferências de Luis Kuhne sobre a "nova ciência de curar". E José, que não perdeu a sua antiga dedicção pelos sofrimentos da humanidade, obedecendo a esse pendor irresistível que nela era um dom natural, apaixonou-

se pelas lições do grande mestre reformador e simplificador da medicina. Imbuu-se da singela doutrina que ele desenvolvia baseado no princípio da unidade de todas as moléstias, da sua teoria da febre, das substâncias extrañas, da alimentação vegetal, e do modo de conhecer os doentes pela expressão do rosto. E ao mesmo tempo que isso, José frequentava nos cursos livres de medicina as aulas de fisiologia, de anatomia e de terapêutica, arranjando-se de modo que ainda pudesse separar algumas horas para acompanhar um discípulo de Kneipp nos seus estudos e nas suas experiências e aplicações hidroterápicas. Assim, combinando L. Kuhne com S. Kneipp, José voltou a Jerusalém trazendo um sistema seu de medicina, cujos grandes agentes curativos eram o sol vivificante e a água purificadora. O regime vegetariano tinha para ele a grande vantagem de ordem moral, de poupar os pobres seres vivos que pagam tão largo tributo de morte as solicitações dos repastos carnívoros de nossas pretensas sociedades civilizadas. E José abraçou a cosinha frugista de Kuhne com toda a sua paixão de culto da terra, amando viver das forças nutritivas das hervas, dos cereais e dos frutos.

E José, que se notava, o que se via cada vez melhor.

Observai, comparai; e obtereis partículas da verdade.

## SÓCRATES

Organizando e largando, as dimensões e os recursos da biblioteca; iniciando e desenvolvendo os cursos livres e as conferências para as largas horas disponíveis que tinha o operariado. Ricardo havia colhido, ele também, resultados admiráveis e surpreendentes. Era a ressurreição de todo um povo deprimido, galgando os destinos insondáveis de um progresso sem termo.

O primeiro e mais antigo de seus discípulos vinha desde Magábeira e era já agora o seu braço direito, o auxiliar dedicado e entusiasta que, por sua vez, derramava pelos outros as luzes adquiridas por seu grande e generoso espírito. Era José Xavier, o antigo José Doutor, que agora possuía uma vasta erudição nas humanidades, orientando a sua

## A BATALHA

## EDEN - TEATRO

A'S 8,30 DA NOITE

HOJE 2.ª apresentação das 2 ESTREIAS 2

A celebre fita de aventuras em 20 episódios e 40 partes

## O Romance de glória

peça mais formosa artista americana da actualidade BILLIE BURKE

HOJE os episódios:

1.º - Labirinto da selva, 2 p.

2.º - Coragem dum cobarde, 2 p.

3.º - Primeiro vôo, 2 p.

4.º - Zarpatazo, 2 p.

Pela ultima vez a opera cinematográfica em 5 actos

## TOSCA

pela eminent BERTINI 327

## BATALHA

## NO PORTO

A classe dos empregados no comércio insiste pelas oito horas

- O comício de ontem, como complemento das sessões magnas promovidas pelo Comité Central da Reivindicação dos Trabalhadores no Comércio, é bastante concorrido

- Preparação para um movimento mais energético e homogéneo - Dois telegramas

PORTO, 9. - C. - Durante a semana

finda, e promovidas pelo Comité Central dos abastecimentos, de

reivindicação das fábricas e de 2.ª qualida

- Ora permit-me, sr. redactor, que tome

um pouco de espaço, nesse

- para demonstrar que tudo quanto se impõe no aludido comunicado é um amontoado de falsidades - até muito mal entendido

- procurando, de tal forma,

- a magom - sangrar-se em saúde,

- como é dito.

- Que se os dossiêns parlamentares

- Costa, Júnior e Dias, dississeram

- na sexta-feira

- que tanto engulho causou à moagem,

- é a pura expressão da verdade: o pão de 2.ª

- que se come

- com a moagem,

- é um pão de 2.ª

- que é o pão de 2.ª

-

